

**373** HISTOLOGIA DO RIM HUMANO: DESENVOLVIMENTO EMBRIOLÓGICO NORMAL.  
F.T.Santos. R.C.S.Alves. H.M.Lizardo Daudt. M.I.Edelweiss.  
(Departamento de Patologia UFRGS e Serviço de Anatomia-patológica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre).

No desenvolvimento do embrião humano são identificados três órgãos excretórios: pronefro, mesonefro e metanefro; sendo o metanefro o estágio final do rim humano. A histologia do desenvolvimento do metanefro, apesar de bem descrita, é pouco observada através de microfotografias. Pretendemos através deste trabalho preencher esta lacuna, proporcionando aos histologistas e patologistas esta descrição. Foram revisados todos os laudos de necropsia realizadas no Serviço de Anatomia-patológica do HCPA, entre julho de 1982 a julho de 1992. Os cortes histológicos de rim, sem particularidades, foram avaliados através da coloração H.E.O período fetal que vai de 6 semanas de gestação até 38 semanas, foi dividido em onze estádios. A partir de 6 semanas observamos rim sem lobulações com presença de túbulos coletores formados e demais túbulos em formação. Neste período observamos também o início do desenvolvimento glomerular, sem definição de camada cortical ou medular. A partir de 16 semanas nota-se intensa lobulação e inicia-se a definição da camada cortical. Com 25 semanas nota-se a nítida separação entre cortical e medular, exceto nas reentrâncias das lobulações. Com 36 semanas o número de glomérulos em formação diminui drasticamente até 39 semanas, onde o tecido nefrogênico torna-se escasso. A proporção entre tecido nefrogênico, glomérulos e túbulos vai sendo modificada ao longo do desenvolvimento, até apresentar a disposição do rim no neonato. (FAPERGS, CNPq).